

CONSTRUINDO CONTEXTOS DE SOCIABILIDADE E LUDICIDADE COM CRIANÇAS NO PARQUE ELIANA: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO

Efigênia Alves Neres (Bolsista-PREX/UFPI) ¹

Maria do Carmo Alves do Bomfim (Professora Orientadora/ UFPI) ²

RESUMO

Este artigo tem por objetivo central suscitar os resultados de reflexões, pesquisas e experiências desenvolvidas em uma prática socioeducativa realizada na Casa de Artes e Culturas, zona sul da cidade de Teresina-PI, através do projeto de intervenção, de caráter extencionista “Criando Contextos de Sociabilidade e Ludicidade com crianças no Parque Eliana”, vinculado ao Programa “Roda de Culturas” e desenvolvido entre a Universidade Federal do Piauí / UFPI e L’Università Degli Studi Di Verona – UNIVR/Itália. As práticas do projeto foram fundamentadas nos estudos de Santos (2010), Abramowicz e Oliveira (2006), Gomes (2006), (MATOS, 2010) e López (2004). Constatamos que essa experiência de intervenção, através das oficinas de leitura, oficinas de escrita e as atividades recreativas, voltadas para discussões que valorizem a diversidade cultural e a heterogeneidade dos sujeitos, possibilitou às crianças a construção de novas relações com o próximo, baseadas na interação, colaboração, respeito, maior capacidade de comunicação, familiaridade com a escrita, o reconhecimento de modos de vida característicos de seus grupos sociais, a manifestação da curiosidade pelo mundo social e natural e a emissão de ideias próprias. Evidenciamos também que a mesma possibilitou para educadores/as em processo formativo, enquanto pessoas humanas, homens e mulheres, uma experiência teórico-prática de grande relevância tanto profissional, quanto pessoal, ao passo que oportunizou a ampliação de conhecimentos e discussões acerca da temática Diversidade Cultural, tema ainda pouco trabalhado na grade curricular escolar e o exercício da prática da pesquisa e extensão, articulando as aprendizagens proporcionadas pelo Curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Educação, Diversidade Cultural, Sociabilidade, Ludicidade.

Introdução

O registro e a divulgação de experiências exitosas, dando visibilidade a essas práticas, devem ser multiplicados. É uma forma de reacender a esperança, com o intuito de que sejam acolhidos e floresçam atos de paz e amorosidade entre as pessoas

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Cidadania – NEPEGECEI.

² Doutora em História e Filosofia da Educação. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Cidadania – NEPEGECEI.

(MATOS, 2010). Com essa certeza no ano de 2011 foi implantado na Casa de Artes e Culturas, zona sul da cidade de Teresina-PI, o Projeto “Criando Contextos de Sociabilidade e Ludicidade com crianças no Parque Eliana”, que possui um caráter extensionista e é vinculado ao Programa “Roda de Culturas” (Convênio entre a Universidade Federal do Piauí / UFPI e L’Università Degli Studi Di Verona – UNIVR/Itália).

Este artigo é um relato dessa experiência realizada na comunidade Parque Eliana, considerada geograficamente uma zona periférica, especificamente com crianças (na faixa etária de 07 aos 13 anos de idade). Foram aplicadas atividades com o objetivo primeiro de criar contextos de sociabilidade e ludicidade junto às crianças, valorizando a diversidade cultural e propiciando o desenvolvimento nos âmbitos psicomotor, cognitivo, afetivo, social, cultural e a troca de saberes e vivências.

Neste sentido, o texto está estruturado em três sessões: a primeira faz um apanhado sobre o processo de implantação do Projeto, bem como, o contexto social em que está inserida a comunidade Parque Eliana. Em seguida são apresentadas as experiências adquiridas no desenvolver do Projeto, com foco nas atividades realizadas e a relevância do mesmo em uma perspectiva social e acadêmica. Por fim, são elencadas algumas reflexões sobre os resultados alcançados, assim como as contribuições alcançadas em âmbito social e da pesquisa em educação no Eixo da categoria Diversidade Cultural.

Construindo o Projeto “Criando Contextos de Sociabilidade e Ludicidade com crianças no Parque Eliana”

O presente Projeto foi desenvolvido na comunidade Parque Eliana, situada na zona sul da cidade de Teresina-PI, considerada geograficamente uma zona periférica. Muitos de seus moradores vivem em condições precárias que depreciam a dignidade humana, faltando elementos básicos para a materialização de sua existência, sobretudo no que se refere a equipamentos públicos. Santos (2010) egressa do Curso de Especialização “Educação Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável”, atividade do Intercâmbio Científico-Cultural entre a Universidade Federal do Piauí / UFPI e L’Università Degli Studi Di Verona – UNIVR/Itália, no seu trabalho de Dissertação de Mestrado com pesquisa realizada no território em questão, registra a afirmação:

[...] o Parque Eliana é uma comunidade localizada na zona sul de Teresina, possui 466 famílias com uma média de quatro pessoas por casa, numa área que corresponde a 74 hectares, 740 lotes. A área foi conquistada através de uma ocupação em 2001, porém as famílias não possuem o título da terra. A ocupação já existe há cinco anos, no entanto, não possui infraestrutura básica para dar condições de habitabilidade às pessoas que ali residem. (p. 236)

Outro aspecto relacionado à mesma comunidade e que é destaque nos estudos de Santos (2010) se refere às mulheres que, na sua maioria, são chefes de famílias e não possuem renda fixa. Tendo em vista tal realidade, se observam que suas necessidades são de várias ordens, desde saneamento básico, condições materiais de habitação (sendo a maioria das casas de taipa), a ausência de escolas, posto policial e posto de saúde, o que obriga as crianças, jovens e adultos a se deslocarem para bairros vizinhos, e, além disso, a falta de espaços para se desenvolverem atividades de lazer como praças, quadras esportivas, etc.

Em meio a tais necessidades elencadas acima, a equipe da UFPI / UNIVR/Itália, que trabalha no referida comunidade desde 2005, planejou para o ano de 2011 um projeto de extensão, o qual possibilitasse uma intervenção junto à mesma, especificamente entre crianças (na faixa etária de 07 aos 13 anos), no tocante ao processo socioeducativo, com a mediação de oficinas de leitura, de escrita e atividades recreativas. Assim foi criado o projeto “Criando Contextos de Sociabilidade e Ludicidade com crianças no Parque Eliana”.

Entendendo que estas são crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade social no ambiente em que vivem, é que o Projeto supracitado delineou como objetivo primeiro criar contextos de sociabilidade e ludicidade junto às crianças no Parque Eliana, propiciando o desenvolvimento das mesmas nos âmbitos psicomotor, cognitivo, afetivo, social, cultural e a troca de saberes e vivências, oportunizando a elas uma educação que reconheça a diversidade cultural, a pluralidade e a heterogeneidade dos sujeitos.

Segundo Abramowicz e Oliveira(2006) são experiências como essas que proporcionam aos educadores/as em suas atividades cotidianas incorporar o discurso das diferenças não como um desvio, mas como algo enriquecedor de suas práticas e relações com as crianças, possibilitando desde cedo posturas, mais abertas às diferenças, e conseqüentemente, à construção de uma sociedade mais plural. Desse modo, os autores supracitados versam a respeito afirmando que

Essa seria uma postura que reclama novos afetos, uma nova forma de se relacionar com o diferente, com o estrangeiro, ou seja, com a diversidade, com o outro que não é mais um “mesmo” de mim, pois é na relação com o outro que constituímos nossa subjetividade, nossas diferenças, é a urgência da constituição de subjetividades outras, livres da clausura causada pelo modelo dito ideal. (Abramowicz e Oliveira, 2006, p. 59).

Desse modo, enfocamos a relevância do Projeto numa perspectiva social quando ele contribuiu para atender algumas das necessidades desta comunidade e valoriza a cada um dos seus sujeitos em sua diversidade conhecimentos, atitudes e valores. Também o mesmo apresenta relevância para o contexto acadêmico quando desperta interesses de pesquisas na área da Educação no Eixo da categoria Diversidade Cultural. Assim, Gomes (2006, p. 34) declara que “conhecer, respeitar e lidar ética e pedagogicamente com essas diferentes experiências socioculturais pode ser um dos passos para a construção de uma pedagogia para a diversidade”.

Nesta perspectiva, entendemos que projetos como estes são de grande relevância para uma prática educacional eficiente, ao passo que contribuem tanto para formação de educadores/as, enquanto pessoas humanas, homens e mulheres, quanto, para o desenvolvimento integral das crianças, numa perspectiva que valorize a diversidade cultural e a pluralidade dos sujeitos.

Dinâmicas das atividades do Projeto

O projeto “Criando Contextos de Sociabilidade e Ludicidade com crianças no Parque Eliana” foi desenvolvido durante o ano de 2011, com o objetivo primeiro de; a) Criar contextos de sociabilidade e ludicidade junto às crianças no Parque Eliana, propiciando o desenvolvimento nos âmbitos psicomotor, cognitivo, afetivo, social, cultural e troca de saberes e vivências. Como objetivos secundários procuraram-se: b) Desenvolver oficinas de leitura, escrita e atividades recreativas; c) Auxiliar na construção da identidade e autonomia das crianças; d) Promover o interesse e o respeito pela diversidade cultural; e) Propiciar interação, sociabilidade e respeito ao próximo.

O referido projeto colaborou para o desenvolvimento da aprendizagem e sociabilidade das crianças da comunidade. No decorrer do mesmo, visando a exequibilidade dos objetivos, foram traçadas algumas atividades, que se voltaram para a promoção e participação das crianças nas aulas. Dessa forma, foi utilizada uma metodologia que vai desde a execução de oficinas de leitura com a utilização de livros

ilustrados, revistas, livros de poesia; as oficinas de escrita com a produção de textos a partir de um tema geral ou textos livres e as atividades recreativas com dinâmicas, brincadeiras, jogos, desenhos, campeonatos educativos, adivinhações, músicas, parlendas e lendas, sempre voltadas para discussões relativas à Diversidade Cultural. Tais atividades elencadas acima possibilitaram às crianças a construção de novas relações com o próximo, baseadas na interação, colaboração e respeito, maior capacidade de comunicação, familiaridade com a escrita, o reconhecimento de modos de vida característicos de seus grupos sociais, a manifestação da curiosidade pelo mundo social e natural e a emissão de ideias próprias.

Essa iniciativa possibilitou ainda a inserção de crianças que antes, no horário em que não estavam na escola ficavam pelas ruas sujeitas aos males da sociedade, como as violências, as drogas, a prostituição e o trabalho infantil em um novo ambiente, que lhes garantiu o acesso a atividades educativas e socioculturais.

Vale ressaltar, que algumas dificuldades se apresentaram no percurso de desenvolvimento do projeto, como a ausência de interesse de alguns pais ou responsáveis em estimular as crianças a participarem do mesmo, a falta dos pais nas reuniões para discussões sobre as necessidades e problemas que gostariam de serem trabalhados com as crianças, em termos de formação e lazer e enfim, a falta de um ambiente escolar bem estruturado que atenda as necessidades no percurso do processo de ensino e aprendizagem, visto que as atividades eram realizadas na Casa de Artes e Culturas do Parque Eliana, um espaço ainda minimizado para atender todos os interesses da comunidade. No entanto, mesmo com algumas limitações este espaço apresenta-se como um dos suportes na luta em defesa por melhores condições de vida para as pessoas que habitam a comunidade e por nós, educadores em formação envolvidos em movimentos sociais populares, contribuindo com os estudos e projetos de intervenção que aprofundam o conhecimento das práticas socioeducativas, da diversidade de culturas e saberes, em comunidades submetidas à vulnerabilidade social.

Assim, enquanto educadores/as em processo formativo, o projeto de intervenção supracitado representou uma experiência teórico-prática de grande relevância tanto profissional, quanto pessoal, ao passo que oportunizou a ampliação de conhecimentos e discussões acerca da temática Diversidade Cultural, tema ainda pouco trabalhado na grade curricular escolar. O mesmo nos possibilitou também o exercício da prática da pesquisa e extensão, articulado as aprendizagens proporcionadas pelo Curso de Pedagogia

Considerações Finais

Ao desenvolver o Projeto “Criando Contextos de Sociabilidade e Ludicidade com crianças no Parque Eliana”, se pode dirigir um olhar para a caminhada, embora se tenha a consciência de que está apenas iniciando. Assim, se faz desta conclusão uma parada para reflexão de uma etapa trilhada, em que se acredita ser apenas o início de muitas outras.

Desse modo, no decorrer do projeto conseguimos inserir em um espaço educativo crianças que vivem sujeitas à vulnerabilidade social. Proporcionamos, então, a elas a oportunidade de desenvolver novas relações com o próximo, despertar o interesse pela leitura e a escrita, e construir uma identidade que valoriza as suas singularidades, enquanto sujeitos produtores de saber e cultura e a sua autonomia própria.

Cientes de nossa responsabilidade social com essa comunidade, que tanto necessita de políticas públicas e sociais em defesa de uma melhor qualidade de vida, procuramos fazer uma reflexão crítica sobre as atividades ali desenvolvidas. Nessa perspectiva, diante de tal reflexão podemos destacar as principais dificuldades encontradas no percurso do projeto, já mencionadas neste texto anteriormente, que foram: a falta de incentivo de algumas famílias frente ao trabalho desenvolvido junto às crianças e a inexistência de um espaço adequado para a realização das atividades.

Visando a superação de tais obstáculos, se pensou na elaboração de um projeto maior a ser desenvolvido na comunidade do Parque Eliana, ao lado das crianças e familiares, com a proposta de promover atividades que insiram em um ambiente educativo não somente as crianças em situação de vulnerabilidade social, mas também mães/pais, avós/avôs que precisam estar presentes no processo de desenvolvimento da aprendizagem e contato com mundo social e natural das crianças, multiplicando assim de acordo com López (2004)

[...] os espaços de troca de opiniões, discussão e elaboração de saberes e vivências entre crianças, mães/pais, avós/avôs quanto às aprendizagens escolares dos primeiros sujeitos com a mediação da leitura e da escrita, às práticas de convivência por meio do lazer e de participação em atividades na comunidade [...]. (p.17-18).

Neste sentido, definimos o próximo projeto assim intitulado “Práticas Socioeducativas com crianças, mães, pais, avós/avôs do Parque Eliana: entrecruzando

diálogos e saberes intergeracionais”, o qual implicará em atividades de extensão e de pesquisa.

Finalizando, destacamos a relevância deste trabalho tanto no âmbito acadêmico, quanto social para a reflexão das realidades de vida dos moradores do Parque Eliana e pesquisas na área da Educação, no eixo Diversidade Cultural, esperando assim que o mesmo possa contribuir para trabalhos futuros de outros estudantes de Pedagogia.

Referências Bibliográficas:

ABRAMOWICZ, Anete; OLIVEIRA, Fabiana. A escola e a construção da identidade na diversidade. **In: _____**. **Educação como prática da diferença**. ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Maria de Assunção, SILVÉRIO, Valter Roberto. (Orgs). Campinas, SP. Armazém do Ipê (Autores Associados), 2006. p. 41-64.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade Cultural, currículo e questão racial: desafios para a prática pedagógica. **In: _____**. **Educação como prática da diferença**. ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Maria de Assunção, SILVÉRIO, Valter Roberto. (Orgs). Campinas, SP. Armazém do Ipê (Autores Associados), 2006. p. 21-40.

LÓPEZ, Daniel; PIERA, Virgínia; KLAINER, Rosa. **Diálogos com Crianças e Jovens: construindo Projetos Educativos em e para os Direitos Humanos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MATOS, Kelma Socorro Alves Lopes de. A Paz protege: experiências de Paz em Escolas de Fortaleza. **In: _____** BOMFIM, Maria do Carmo Alves do; MATOS, Kelma Socorro Alves Lopes de; GOMES, Ana Beatriz Sousa, SANTOS, Ana Célia de Sousa (Orgs). **Educação e Diversidade Cultural**. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2010, p. 34-45.

SANTOS, Ana Célia de Sousa. Construção da Cidadania e Empoderamento de Mulheres do Parque Eliana, em Teresina-PI. **In: _____** BOMFIM, Maria do Carmo Alves do; MATOS, Kelma Socorro Alves Lopes de; GOMES, Ana Beatriz Sousa, SANTOS, Ana Célia de Sousa (Orgs). **Educação e Diversidade Cultural**. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2010, p. 225- 239.